

AVES DA PRAIA

Coordenador: Guilherme Tavares Nunes

O litoral do Rio Grande do Sul apresenta grande riqueza de aves, entretanto, pouco divulgada e conhecida pela comunidade. Nesse contexto, o projeto tem por objetivo despertar o interesse pela observação de aves, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região. As atividades do projeto são divididas em quatro etapas, a primeira, realizada em sala de aula, onde são passadas informações sobre quem são as aves e sua evolução até a atualidade, bem como aspectos ecológicos e de conservação. A segunda etapa ocorre na praia, onde os alunos aprendem a observar, desenhar e identificar as aves com auxílio de binóculos, lunetas e guias de identificação. Em paralelo, ocorre uma mini limpeza de praia, a fim de elucidar quanto aos impactos da poluição que ocorrem nas praias. Na terceira etapa, os alunos são levados até o Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR) para visitar o Museu de Ciências Naturais da UFRGS (MUCIN), e fazer a triagem de todo material coletado durante a mini limpeza. Como última etapa, o projeto vai até as escolas e leva aos alunos todas as informações geradas por eles em forma científica, mostrando que os mesmos contribuíram para uma ciência cidadã, gerando dados importantes para a sociedade. Em 2020, devido à impossibilidade de realizar ações presencialmente, em razão da pandemia, foi criado um perfil do projeto no Instagram (@avesdapraia), visando promover a observação de aves durante a quarentena e, divulgar conhecimento científico de forma simples e didática. As postagens abordam conteúdo científico e trazem dicas de aplicativos que facilitam a observação de aves, além de postagens sobre as espécies da região, com indicações de características para identificação, curiosidades e publicações interativas através da plataforma. Até o final de julho de 2022 o perfil conta com 73 publicações e soma 2.016 seguidores. O Instagram, além de uma ferramenta de divulgação e informação, também auxilia no contato do público com o projeto, que está retornando as atividades presenciais em escolas de ensino fundamental. Adicionalmente, O projeto desenvolveu um guia de identificação de aves do CECLIMAR e, futuramente, pretende-se produzir mais materiais didáticos físicos e digitais e realizar capacitações com professores para inclusão do tema nos planos de ensino das escolas da região. A partir do mês de agosto de 2022, o projeto voltou a promover atividades teórico-práticas em sala de aula, na praia, no MUCIN, e no CECLIMAR.